



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

OSCILOMETRIA DE IMPULSO (IOS) EM CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE OBLITERANTE POS INFECCIOSA
RITA MATTIELLO; EDGAR E. SARRIA, MARIA ÂNGELA MOREIRA, HELENA T. MOCELIN, GILBERTO B. FISCHER;
DIEGO BRANDENBURG; BRIGITTA H. PRATES; SERGIO S. MENNA BARRETO; RICARDO STEIN; VÂNIA NAOMI
HIRAKATA, JOÃO B LIMA

Introdução: A técnica de IOS permite avaliar a resistência mecânica do sistema respiratório de forma não invasiva durante a respiração espontânea, facilitando a sua aplicação, inclusive, em pacientes cuja colaboração seja reduzida ou nula. Objetivos: avaliar o comportamento dos parâmetros oscilométricos em pacientes com BOPI. Metodologia: Participaram 28 crianças com idades 8-16 anos, com diagnóstico de BOPI, em acompanhamento nos ambulatórios de pneumo-pediatria dos Hospitais da Criança Santo Antônio e Materno Infantil Presidente Vargas. Todos os pacientes realizaram provas de função pulmonar em equipamentos Jaeger na Unidade de Fisiologia Pulmonar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, seguindo técnicas padronizadas.

Avaliaram-se as correlações existentes entre o volume expiratório forçado no primeiro segundo (%VEF1) e as Resistências Específicas da Via Aérea (sRaw), com os parâmetros oscilométricos impedância respiratória (%Z), resistência em 5 e 20 Hz (%R5, %R20), reactância em 5 e 20 Hz (X5, X20) e frequência de ressonância (Frs). Resultados: A média de idade foi 11,57 anos e 75% foram meninos. Os valores médios e desvios padrões das variáveis foram: %VEF1: $52,76 \pm 25,11$; sRaw: $41,37 \pm 25,27$; %Z: $169,4 \pm 72,88$; Frs: $24,23 \pm 4,54$; %R5: $149,31 \pm 61,7$; %R20: $105,1 \pm 33,41$; X5: $-0,59 \pm 38$; X20: $-0,11 \pm 13$. Correlações e significâncias com %VEF1: sRaw (-0,86/ 0,00), %Z(-0,68/ 0,00), %R5(-0,55/ 0,00), %R20 (-0,36/ 0,05), X5 (-0,61/0,00), X20 (0,52/ 0,01), Frs (-0,67/ 0,00). Correlações com sRaw: %Z (-0,77/ 0,00), %R5 (0,61/ 0,00), %R20 (0,36/ 0,06), X5 (-0,74/ 0,00), X20 (-0,61/ 0,00), Frs (0,74/ 0,00). Conclusão: As variáveis oscilométricas apresentaram boas correlações tanto com %VEF1 quanto com sRaw, sugerindo que este método pode ser uma alternativa na avaliação da obstrução ao fluxo aéreo em crianças com BOPI.